

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA
Campus Eunápolis



pindorama
Revista Eletrônica Científica do IFBA

Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA Nº 02 – Ano 3 – junho/2012 – www.revistapindorama.ifba.edu.br

Prevalência de internação por intoxicação exógena em hospital de alta complexidade no município de Teófilo Otoni-MG nos anos de 2001 a 2005 e 2007.

Prevalence of hospitalization by exogenous poisoning in hospital of high complexity in the city of Teófilo Otoni-MG in the years 2001 to 2005 and 2007

Aline Dias Andrade¹, Eva Esteves Lopes², Jaqueline Coimbra dos Santos³, Khiscilla Lopes⁴, Neik Erani Barral⁵, Thaline Souza⁶, Eliseu Miranda de Assis⁷.

1,2, 3,4,5,6 - Acadêmicos do 4º período do curso de Farmácia da Universidade Presidente Antonio Carlos, Teófilo Otoni/ MG

7 – Enfermeiro, Mestre em Ciências Biológicas, Especialista Cuidados Intensivos, Especialista em Formação Pedagógica na área da saúde-Enfermagem. Professor da Disciplina de Paciente crítico, emergência e farmacologia no Instituto federal de ciência e tecnologia da Bahia- campus Eunápolis.

Resumo

Objetivo: Levantar dados sobre a taxa de intoxicação exógena, no município de Teófilo Otoni/MG através de informações de prontuários dos pacientes internados em um hospital de alta complexidade nos anos de 2001 a 2005 e 2007, classificando por sexo, faixa etária, principais substâncias intoxicantes e ocorrência de óbitos. Estudo realizado através do levantamento de dados nos prontuários de pacientes internados nos anos de 2001 a 2005 e 2007, os dados foram coletados no período de fevereiro a março de 2008, estratificado por faixa etária, sexo, substância intoxicante, evolução ou não para o óbito. Houve confirmação junto a Secretaria Municipal de Saúde do município e na Gerência

Regional de Saúde responsável pela área pesquisada. Observou-se que neste período foram notificados 77 casos de intoxicação exógena. Sendo o ano de 2007 o de maior prevalência com 45 casos (58%), a faixa etária predominante situa-se entre os 16 a 25 anos (33,7%) , houve predominância do sexo feminino 44 casos (57%); não houve identificação segura das substâncias intoxicantes; neste período foram notificados três óbitos (3.89%) sendo dois por motivo não confirmado e um por tentativa alto extermínio. Conclui-se que houve aumento na taxa de intoxicação no ano de 2007, A maior prevalência foi no sexo feminino, a faixa etária predominante situa-se entre os 16 aos 25 anos.

Palavras Chaves: intoxicação exógena, suicídio.

Abstract

Objective: Lift data on the rate of intoxication exogenous, in the municipality of Teófilo Otoni / MG through information from medical records of patients hospitalized in a hospital of high complexity in the years 2001 to 2005 and 2007, sorting by gender, age, main substances intoxicantes and occurrence of deaths. Study conducted by the survey data in medical records of patients hospitalized in the years 2001 to 2005 and 2007, data were collected between February-March 2008, stratified by age, sex, intoxicant, evolution or not the death. The data were checked with the Municipal Health Department of the municipality and the Regional Health Management responsible for the area surveyed. It was observed that in this period were 77 reported cases of exogenous intoxication. Since the year 2007 is the most prevalent with 45 cases (58%), the predominant age range is between 16 to 25 years (33.7%), female predominance 44 cases (57%); not there identification of the intoxicants, in this period were reported three deaths (3.89%), two confirmed and one reason not to attempt high extermination. It is concluded that there was an increase in the rate of poisoning in 2007, the prevalence was higher among females, the predominant age group lies between 16 and 25 years.

Key words: intoxication exogenous, suicide.

Introdução

A intoxicação exógena é causada pela ingestão acidental, proposital ou pela dosagem exagerada de medicamentos, pesticidas, plantas tóxicas, entre outras classes, ou seja, praticamente qualquer substância se ingerida em grandes quantidades, pode ser tóxica¹. É um dos acidentes mais comuns e quando direcionada a uma unidade de saúde é um dos mais complexos de atendimentos, devido às diversas composições dessas substâncias, que nesses casos exigem tratamento totalmente diferenciado, o que dificulta o início de aplicações terapêuticas rápidas e eficazes¹.

A pesquisa teve como objetivo levantar dados sobre intoxicação exógena no município de Teófilo Otoni em um hospital de complexidade e de referência na região através de análise dos prontuários dos pacientes internados nos anos de 2001 a 2005 e 2007.

Os dados mostraram que a maior parte das substâncias não estão especificadas nos prontuários (NE), já nas que foram especificadas os medicamentos são os que mais apareceram. As demais substâncias citadas são das classes dos pesticidas, (raticidas, inseticidas)(figura 4). Entre os pesticidas aparece os inseticidas organofosforados¹⁰. Nas manifestações clínicas da intoxicação estão relacionados efeitos colinérgicos e anticolinérgicos que são compostos inibidores da acetilcolinesterase, essa enzima é responsável pela degradação da acetilcolina, presente nas fendas sinápticas do sistema nervoso autônomo, do sistema nervoso central e da junção neuromuscular¹⁰. No caso dos raticidas há o uso do “chumbinho” (carbamato Aldicarb). A intoxicação por medicamentos mais freqüentemente são pelos Benzodiazepínico¹², que são sedativos que servem para controlar os sintomas relacionados com a ansiedade¹³. Os antidepressivos que são um conjunto de substâncias químicas que agem sobre o humor e que é recomendado para tratar as manifestações somáticas e neurofisiológicas presentes nos estados depressivos, também têm grande incidência na intoxicação exógena¹⁵.

Considerando o número de casos relacionado com auto-extermínio (tabela 1), acredita-se que a maioria das intoxicações muitas vezes são acidentais, como no caso de super-dosagem de medicamentos,

automedicação, acidentes de trabalho com produtos agrícolas e acidentes caseiros como a ingestão de produtos de uso doméstico.

Método

Os dados foram levantados em um hospital de alta complexidade na cidade de Teófilo Otoni no Estado de Minas Gerais no período de fevereiro a março de 2008. Inicialmente foi solicitada autorização dos diretores da referida instituição não sendo motivos do estudo o levantamento da origem e nome dos pacientes. Os dados foram agrupados por sexo, faixa etária, ano do evento, principais substâncias e a ocorrência de óbitos. Teófilo Otoni é um município com uma população de 128.109 habitantes, situado no Nordeste Mineiro à cerca de 450 km de Belo Horizonte. Limitando-se ao Norte, com os municípios de Águas Formosas e Joáima; ao Sul, com Ouro Verde de Minas, Itambacuri, Ataléia e Frei Gaspar; ao Leste, Pavão e Carlos Chagas e a Oeste, Poté, Ladainha e Itaipé. Ocupa uma área urbana de aproximadamente 4.212 Km². Apresentando um relevo montanhoso de clima tropical. A cidade atualmente constitui o pólo de referência para os Vales Mucuri e Jequitinhonha, sendo este apontado pela Organização Mundial de Saúde como uma das regiões mais pobres do país. É um local de fluxo e refluxo para a população migratória de baixa renda, oriunda dos nordestes do Brasil e de Minas Gerais. Esta região não se encontra integrada ao processo industrial, sendo a sua economia baseada na agropecuária extensiva e extrativismo mineral². Foram colhidos os dados dos anos de 2001 a 2005 e o ano de 2007, os dados do ano de 2006 não puderam ser contabilizados devido à mudança no sistema de arquivos do referido hospital, não estando arquivada de forma informatizada.

Os dados encontrados foram confirmados na Secretaria Municipal de Saúde e na Gerência Regional de Saúde de Teófilo Otoni somente no ano base de 2007 devido a ausência de registro dos anos anteriores.

Resultados

Observou a prevalência de 77 casos de intoxicação exógena na região de Teófilo Otoni. O ano de 2007 foi o de maior prevalência com 45 casos (58%), destes, 44 casos (57%) ocorreram em pessoas do sexo feminino.

No total dos 77 casos a faixa etária com maior índice de intoxicação é de 16 a 25 anos representando 33,7% de todas as intoxicações.

A maior parte das intoxicações se dá por agentes não constatados, sendo eles classificados então como substâncias não especificadas a partir de agora referidas neste texto como NE (figura 4) essas substâncias são registradas em 32 dos 77 casos representando 41,5% das intoxicações, os medicamentos foram citados em 18 casos 23,4% não tendo sido levantados dados sobre as possíveis causas dessa intoxicação, (auto-medicação, tentativa de auto extermínio ou erro de combinações farmacológicas).

Ocorreram neste período três óbitos, sendo a causa da intoxicação por inseticida, o sexo era masculino e a idade era de 70 anos sendo o ano de 2005. Houve dois óbitos no ano de 2007, que foi uma criança de 2 anos do sexo feminino, por intoxicação com medicamentos e uma mulher de 38 anos com intoxicação por substância não especificada, sendo este último referido como tentativa de auto extermínio.

Número de casos por ano

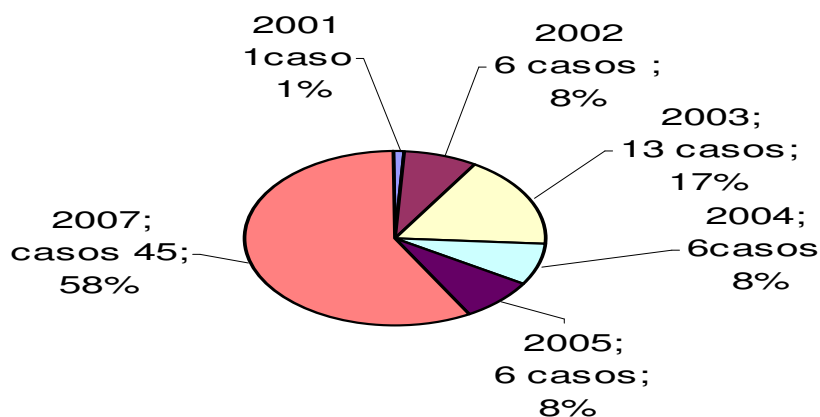


Figura 1

O ano de 2007 foi o de maior prevalência de intoxicação 45 casos (58%) dos 77 ocorridos, no ano de 2003 ocorreram 13 casos (17%). Nos anos de 2002, 2004 e 2005 tiveram os mesmos índices de casos sendo 6 casos cada um (8%), no ano de 2001 ocorreu notificação de apenas 1 caso (1%).

Numero de casos por Sexo

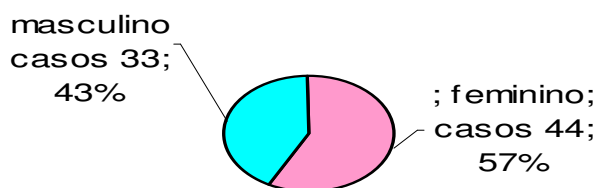


Figura 2

O sexo feminino é que mais se intoxica por agentes exógenos sendo no total 44 casos (57%), enquanto que no sexo masculino foram 33 casos (43%).

Números de casos por faixa etária

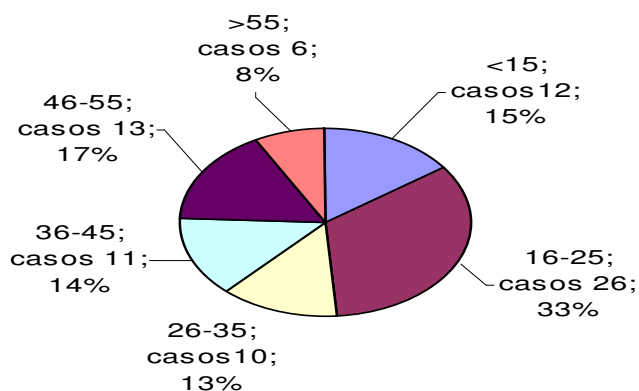


Figura 3

A faixa etária predominante está situada dos 16-25 anos com 26 casos (33,7%), destaca-se que a faixa etária abaixo de 15 anos é onde há um numero considerável de crianças que se intoxicam por substâncias diversas.

Números de casos por agente

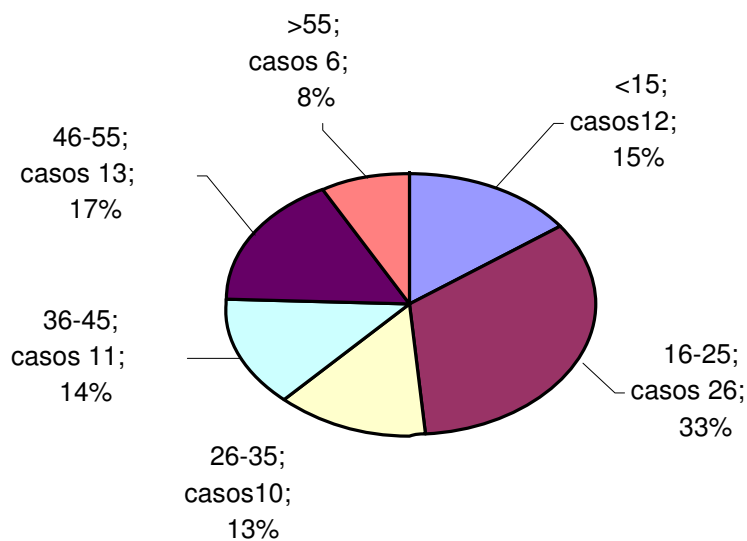


Figura 4

Na maioria dos casos não foram definidos os agentes, sendo elas classificadas como substâncias não especificadas (NE) que correspondem à 33 casos (44,1%), os medicamentos aparecem com 18 casos (23,3%), inseticidas com 17 casos (22,1%), raticidas com 5 casos (6,5%). Fora, agrupados produtos químicos de uso industrial, produto veterinário e agrotóxicos com prevalência de 3 casos no total (3%), plantas tóxicas 1 caso (1%). Nos 77 casos apresentados ocorreram 3 óbitos sendo um dele por suicídio.

Óbito e auto-extermínio

Número de casos	77
Número de óbitos	03
Suicídio	01

Tabela 1

Conclusão

O ano de 2007 foi o que apresentou maior prevalência de casos quando comparado com os demais anos estudados. A maior prevalência são em pessoas do sexo feminino sendo a faixa etária predominante entre 16 à 25 anos. A maior parte dos intoxicantes não é identificada, entre os identificados, os medicamentos foram os principais agentes.

Referências Bibliográficas:

- 1-Andrade Filho A; Romano, C. Anticolinesterásicos. In: Andrade Filho, A. et. At. Toxicologia na prática clínica. BH: Folium, 2001, Cap. 5, p.53-60.
- 2-IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Estimativa 2004-Censo 2000.
- 3-Disponível em: <http://farmaceutico.planetaclix.pt/antigripais.html> acesso em 19 de março 2007 .
- 4- RANG HP & DALE MM. Farmacologia. 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.
- 5-Disponível em: <http://pt.shvoong.com/medicine-and-health/1669168-antiinflamatorios-n%C3%A3o-ester%C3%B3ides-aines/> acesso em 01 de março de 2008.

- 6- OLIVEIRA, Renê Donizeti Ribeiro; MENEZES, João Batista. Intoxicações Exógenas em Clínica Médica. Medicina, Ribeirão Preto, 36: 472-479, abr./dez.2003.
- 7- SKELLEY, Esther G. Medicação e matemática na enfermagem. São Paulo: E.P.U., 2004. 297 p. il. Título original: Medications and mathematics for the nurse. 8ª reimpressão. ISBN 85-12-12900-X.
- 8- KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. Tradução de Patrícia Lydie Voeux. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 991 p. il. ISBN 85-277-1064-1.
- 9-PARSLOW, Tristram G. et al. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684 p. il. Título original: Medical immunology. ISBN 85-277-0923-6.
- 10- Geraldo Brasileiro Filho. Patologia Geral. 3ª ed. Ed: Guanabara Koogan S.A. RJ. 2004. C.11, p. 322.
- 11-Disponível em: [www.imesexplica.com.br/01/07 socorros-veneno.asp](http://www.imesexplica.com.br/01/07_socorros-veneno.asp).abordando o assunto: Envenenamento–Intoxicação por aldicarb pesq. Acesso 07 de março de 2008.
- 12-Disponível em: [http://www.fmrp.usp.br/revista/2003/36n2e4/39 intoxicacoes_exogenas_clinica_medica.pdf](http://www.fmrp.usp.br/revista/2003/36n2e4/39_intoxicacoes_exogenas_clinica_medica.pdf), acesso em 12 de março de 2008.
- 13-Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/profissionais/pesquisa/drogas/tranquilizantes.htm>, acesso em 15 de março de 2008
- 14-Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Antidepressivo>. Acesso em 20 de março de 2008.

15-Disponível em: <http://pt.shvoong.com/social-sciences/psychology/psychopharmacology/1674994-que-s%C3%A3o-antidepressivos/> acessado em 22 de março de 2008.